

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **A invenção do telescópio**

Lentes, principalmente com a finalidade de ajudar idosos em suas leituras e pequenos afazeres, já eram conhecidas na Europa desde o século XIII. Difícil entender como que o telescópio, uma simples combinação de duas lentes, demorou tanto para ser inventado, o que só veio acontecer no século XVII.

Quem inventou o telescópio? Três nomes disputam essa glória: Galileo Galilei (cientista); Hans Lipperhey (óptico) e Sacharias Janssen (produtor de espetáculos).

Com toda certeza, Galileo não foi o verdadeiro inventor; nem foi o primeiro a apontar esse instrumento para os astros. O que Galileo fez foi, em 1609, construir telescópios muito melhores do que os que até então existiam; com capacidades suficientes para ver detalhes dos astros incapazes de serem vistos pelos demais aparelhos, já conhecidos em grande parte da Europa. O que Galileo viu, com os telescópios construídos por ele, confirmou a teoria heliocêntrica.

Em outubro de 1608, autoridades holandesas já haviam negado o pedido de patente, apresentado por Hans Lipperhey, de um invento que se prestava à “observação de coisas distantes”. A negativa foi justificada pela simplicidade do aparelho, que consistia apenas de duas lentes, tornando-se assim impossível manter o controle de sua fabricação. Essa decisão pode ter sido influenciada pelo pedido idêntico que um certo Jacob Metius Adriaanzoon, produtor de espetáculos no norte da Holanda, também haveria feito à mesma corte, pouco depois de Hans Lipperhey. Em seus primórdios, o telescópio era visto como um “brinquedo”, que se prestava muito bem à uma melhor visualização de óperas e demais espetáculos.

Em 1655, é publicado o livro intitulado “O Verdadeiro inventor do Telescópio”, no qual Pierre Borel (físico de Louis XIV, Rei da França), o autor, apresenta argumentos que apontam Sacharias Janssen como o verdadeiro inventor desse instrumento. [...]

LAS CASAS, Renato. Disponível em: <http://www.observatorio.ufmg.br>. Acesso em: 14/08/16.

(Com adaptações).

**Questão 1** – O texto tem fim:

- a) jornalístico
- b) publicitário
- c) didático**
- d) científico

**Questão 2** – No trecho “Três nomes disputam essa glória: Galileo Galilei (cientista); Hans Lipperhey (óptico) e Sacharias Janssen (produtor de espetáculos).”, os dois-pontos introduzem:

- a) uma explicação
- b) uma exemplificação
- c) uma citação
- d) uma controvérsia

**Questão 3** – Em todas as alternativas, registra-se o emprego adequado da crase, exceto em:

- ( ) “[...] de um invento que se prestava à “observação de coisas distantes”.
- ( ) “[...] também haveria feito à mesma corte [...]”
- ( x ) “[...] que se prestava muito bem à uma melhor visualização de óperas e demais [...]”

Justificativa: Não se utiliza crase antes de artigo indefinido “uma”.

**Questão 4** – Identifique a alternativa em que se retoma um termo, por meio de um pronome pessoal:

- a) “[...] nem foi o primeiro a apontar esse instrumento para os astros.”
- b) “O que Galileo viu, com os telescópios construídos por ele, confirmou a teoria [...]”
- c) “A negativa foi justificada pela simplicidade do aparelho [...]”
- d) “[...] tornando-se assim impossível manter o controle de sua fabricação.”

**Questão 5** – Em “Com toda certeza, Galileo não foi o verdadeiro inventor; nem foi o primeiro a apontar esse instrumento para os astros.”, o termo grifado indica:

- a) negação
- b) oposição
- c) adição
- d) conclusão

**Questão 6** – Em todos os segmentos, nota-se a marcação explícita do tempo, exceto em:

- a) “[...] já eram conhecidas na Europa desde o século XIII.”
- b) “Em outubro de 1608, autoridades holandesas já haviam negado o pedido [...]”
- c) “Em seus primórdios, o telescópio era visto como um “brinquedo” [...]”
- d) “Em 1655, é publicado o livro intitulado “O Verdadeiro inventor do Telescópio” [...]”

**Questão 7** – “[...] o telescópio era visto como um “brinquedo” [...]”. Nesse trecho, as aspas foram colocadas na palavra “brinquedo” porque:

a palavra “brinquedo” não foi empregada com o seu sentido real.